

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
--------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	453.429.518
Preferenciais	254.190.203
Total	707.619.721
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	55.293.635	58.430.140	27.816.188
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.299.095	811.392	78.813
1.02	Aplicações Financeiras	44.899.439	49.333.792	24.530.914
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.899.439	49.333.792	24.530.914
1.02.01.01	Títulos para Negociação	33.047.812	39.593.774	22.964.552
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.474.124	1.123.454	1.044.941
1.02.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	8.795.779	7.184.406	11.163
1.02.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.581.724	1.432.158	510.258
1.03	Empréstimos e Recebíveis	2.193.872	1.003.364	721.819
1.05	Outros Ativos	5.520.455	4.814.425	1.574.751
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	192.588	0
1.05.03	Outros	5.520.455	4.621.837	1.574.751
1.05.03.01	Valores a Receber de Corretoras	3.960.172	4.451.625	1.238.759
1.05.03.02	Outros	789.421	170.212	335.992
1.05.03.03	Propriedade para investimento	770.862	0	0
1.06	Investimentos	1.380.774	2.467.167	909.891
1.06.01	Participações em Coligadas	1.380.774	2.467.167	909.891

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	55.293.635	58.430.140	27.816.188
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	5.170.126	6.742.250	1.705.276
2.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.597.524	1.686.939	849.480
2.01.04	Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	3.572.602	5.055.311	855.796
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	40.939.677	42.722.378	21.680.089
2.03.01	Captações no Mercado Aberto	33.862.842	37.675.000	21.393.856
2.03.02	Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7.076.835	5.047.378	286.233
2.06	Outros Passivos	5.035.665	4.825.831	387.258
2.06.01	Valores a Pagar a Corretoras	2.039.768	1.132.038	281.790
2.06.02	Outros Passivos	2.995.897	3.693.793	105.468
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	4.148.167	4.139.681	4.043.565
2.08.01	Capital Social Realizado	1.125.180	1.099.084	717.408
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-283.693	-184.573	-152.158
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	192.890	88.948	34.458
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.113.790	3.136.222	3.443.857

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	338.191	324.393	1.232.884
3.01.01	Receita com Juros	129.573	58.045	48.029
3.01.02	Resultado Líquido com Instrumentos Financeiros para Negociação	237.576	269.589	637.893
3.01.03	Resultado Líquido com instrumentos financeiros Disponíveis para venda	-28.958	-3.241	546.962
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-677.913	-296.706	-88.922
3.02.01	Despesa com Juros	-677.913	-296.706	-88.922
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-339.722	27.687	1.143.962
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-65.039	-154.610	-233.041
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-271.972	-70.439	-207.635
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	657.443	46.014	43.511
3.04.05.01	Ganhos/(perdas) com valor justo de propriedade para investimento	364.388	0	0
3.04.05.02	Outras receitas operacionais	293.055	0	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-176.214	-50.131	-63.413
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-274.296	-80.054	-5.504
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-404.761	-126.923	910.921
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-404.761	-126.923	910.921
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-404.761	-126.923	910.921
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-99.120	-32.415	58.750
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-305.641	-94.508	852.171
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,15	-0,06	0,0257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,15	-0,06	0,257

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-404.761	-126.923	910.921
4.02	Outros Resultados Abrangentes	413.247	207.324	308.780
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.486	80.401	1.219.701
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.822	22.075	89.317
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.664	58.326	1.130.384

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.020.870	-3.594.148	-2.794.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-465.896	-46.869	916.448
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-554.974	-3.547.279	-3.711.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.184.716	6.993.669	-904.387
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.005.230	4.709.591	802.312
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-70.000	-203.290	-41.025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.099.076	7.905.822	-2.937.797
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.995.798	89.976	3.027.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.094.874	7.995.798	89.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.099.084	0	0	-184.573	88.948	1.003.459	3.136.222	4.139.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.099.084	0	0	-184.573	88.948	1.003.459	3.136.222	4.139.681
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.096	0	0	0	0	26.096	-26.096	0
5.04.01	Aumentos de Capital	26.096	0	0	0	0	26.096	-26.096	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.120	103.942	4.822	3.664	8.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.120	0	-99.120	-305.641	-404.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	103.942	103.942	309.305	413.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	177.133	177.133	529.644	0
5.05.02.06	Participação em outros resultados abrangentes de não controladas	0	0	0	0	-23.547	-23.547	-69.060	0
5.05.02.07	Movimentação em ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-49.644	-49.644	-151.279	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.125.180	0	0	-283.693	192.890	1.034.377	3.113.790	4.148.167

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	717.408	0	0	-152.158	34.458	599.708	3.443.857	4.043.565
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	717.408	0	0	-152.158	34.458	599.708	3.443.857	4.043.565
5.04	Transações de Capital com os Sócios	381.676	0	0	0	0	381.676	-381.676	0
5.04.01	Aumentos de Capital	381.676	0	0	0	0	381.676	-381.676	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.415	54.490	22.075	74.041	96.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.415	0	-32.415	-94.508	-126.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	54.490	54.490	168.549	223.039
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-59.015	-59.015	-199.449	-258.464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	113.505	113.505	367.998	481.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.099.084	0	0	-184.573	88.948	1.003.459	3.136.222	4.139.681

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1	2.200.356	2.200.357
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1	2.200.356	2.200.357
5.04	Transações de Capital com os Sócios	717.407	0	0	0	0	717.407	-93.900	623.507
5.04.01	Aumentos de Capital	726.116	0	0	0	0	726.116	-93.900	632.216
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.709	0	0	0	0	-8.709	0	-8.709
5.05	Resultado Abrangente Total	34.458	0	0	-152.158	0	-117.700	1.337.401	1.219.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.750	0	58.750	852.171	910.921
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	34.458	0	0	-210.908	0	-176.450	485.230	308.780
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-2.088	0	0	-210.908	0	-212.996	198.798	-14.198
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	36.546	0	0	0	0	36.546	286.432	322.978
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	751.866	0	0	-152.158	0	599.708	3.443.857	4.043.565

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PREZADOS SENHORES

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras consolidadas da BTG Participations Ltd. ("BTGP" ou "Companhia"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

CONTEXTO OPERACIONAL

A BTG Pactual Participations Ltd ("BTGP" ou "Companhia") foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010 a autoridade monetária de Bermudas aprovou a incorporação da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Claredon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Be, Bermudas.

A Companhia solicitou e foi concedida a isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2016, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

Em 30 de abril de 2012, a BTGP e o Banco BTG Pactual S.A. concluíram sua oferta pública de distribuição primária (IPO), com a colocação de 82.800.000 units ao preço de R\$ 31,25 (trinta e um reais e vinte e cinco centavos) por unit. Nessa operação, a BTGP emitiu 248.400.000 ações, o que representou aumento de capital em R\$ 517.500, com geração de caixa líquido de despesas com comissões, honorários e impostos, no valor de R\$ 508.791.

A Companhia foi formada com o propósito de ser a controladora (Holding) da BTGI. Através da participação na Companhia, investidores que aderiram ao IPO possuem participação indireta na BTGI.

Estrutura do Grupo BTG Pactual

O Grupo BTG Pactual compreende tanto o Banco BTG Pactual como a BTG Investments LP ("BTGI"), os quais possuem os mesmos acionistas no final de suas respectivas cadeias societárias. O Banco BTG Pactual é a principal companhia operacional do Grupo BTG Pactual, tendo sido fundado como uma pequena corretora de valores mobiliários, e cresceu a partir da criação de novas áreas de negócios, bem como da expansão das atividades nessas áreas de negócios.

A BTGI é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do Banco BTG Pactual administra os ativos da BTGI, os quais não tem administração própria, recebendo taxas a valor de mercado da BTGI.

A BTGI é controlada pela BTG Participations Ltd, uma sociedade limitada e isenta (limited liability exempted company) constituída em 26 de março de 2010, de acordo com as leis de Bermudas, que detém a totalidade do capital social do BTG Bermuda LP Holdco Ltd. ("BTG Holdco") que, por sua vez, em 29 de dezembro de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2010, recebeu, em transferência da BTG Pactual Management Ltd., uma ação Classe C, tornando-se a "General Partner" da BTGI. Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da BTGI.

BTGI investe em uma gama diversificada de instrumentos financeiros em diversas classes de ativos e regiões geográficas, com foco tanto nos mercados desenvolvidos quanto emergentes, alocando capital em diversas estratégias subjacentes que incluem uma combinação de mercados emergentes e macro global, incluindo renda fixa, ações, moedas, câmbio, derivativos, títulos, commodities e hipotecas.

Acreditamos que BTGI possui um benefício substancial de ser uma parte do BTG Pactual, que foi fundada em 1983 e tem operado como uma parceria meritocrática desde a sua criação. Atualmente, temos escritórios em quatro continentes, e nós fornecemos uma gama completa de serviços financeiros a uma base de clientes brasileira e global que inclui corporações, investidores institucionais, governos e indivíduos de alta renda.

Resultados e Condição Financeira do Grupo BTG Pactual

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, as receitas ajustadas combinadas do Grupo BTG Pactual totais alcançaram R\$6.736,7 milhões e lucro líquido combinado totalizou R\$3.411,1 milhões. O lucro líquido por unit e o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) totalizaram R\$3,77 e 19.6%, respectivamente, no exercício encerrado nessa data.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo total do Grupo BTG Pactual alcançou R\$218,3 bilhões, e o índice de Basileia do Banco BTG Pactual atingiu 17,5%.

Partnership do Grupo BTG Pactual

O Grupo BTG Pactual opera na forma de um Partnership, atualmente com 203 Partners, que também são executivos do Grupo BTG Pactual. O Partnership detém 76,0% do capital social do Banco BTG Pactual e 16,5% do capital social do BTG Pactual Participations, que representa indiretamente 4.1% da BTGI. Incluindo a participação direta de 71.9% na BTGI, o Partnership detém, no total, 76,0% da BTGI. Os 36 principais Partners, que o Grupo BTG Pactual considera serem contribuidores chave para o seu sucesso, são detentores, em conjunto, de, aproximadamente, 66,2% do capital social do Banco BTG Pactual e 66,2% do capital social do BTGI. A parcela remanescente do capital social do Banco BTG Pactual e do BTGI é detida pelos Membros do Consórcio, que adquiriram essa parcela remanescente em dezembro de 2010 e pelo mercado.

O Grupo BTG Pactual acredita que a chave para o seu sucesso é o seu modelo de Partnership que acredita-se (i) incentiva a cultura de trabalho em equipe, desenvolvimento de talentos, empreendedorismo, meritocracia e comprometimento de longo prazo, (ii) reforça substancialmente a integração das suas sete áreas de negócios, (iii) o permite manter um intenso comprometimento junto aos seus clientes, identificando e capitalizando oportunidades nos mercados brasileiro e internacional, (iv) aumenta substancialmente a habilidade do Grupo BTG Pactual em atrair os melhores talentos disponíveis, e (v) facilita bastante a sua capacidade de manter uma estrutura organizacional enxuta e eficiente em termos de custo. Como resultado deste modelo e da integração das suas áreas de negócio, o Grupo BTG Pactual conta com um mix de receita diversificado e baixo índice de despesas operacionais/receitas (cost-to-income), quando comparado com os principais bancos de varejo no Brasil e Bancos de Investimentos globais, e atingiu consistentemente resultados financeiros que acredita serem superiores aos dos seus competidores.

Diferentemente de outras instituições de Investment Banking e Asset Management no Brasil e no mundo todo que venderam capital para o mercado em geral no passado, o Grupo BTG Pactual implementou uma série de medidas para garantir que o seu modelo de Partnership não fosse alterado após a Oferta Pública de ações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sobretudo, o Partnership do Grupo BTG Pactual tem o direito, a qualquer tempo e por qualquer razão, de fazer com que qualquer Partner aliene total ou parcialmente a sua respectiva Participação no Partnership pelo valor patrimonial ao invés do valor de mercado. Caso esse direito venha a ser exercido com relação a qualquer Partner, a respectiva Participação no Partnership será revendida a outros Partners ou novos executivos pelo então valor contábil. Esse direito do Partnership do Grupo BTG Pactual permanecerá indefinidamente e será exercível com relação à totalidade do capital do Partnership e assim, o Grupo BTG Pactual espera que a totalidade do capital do Partnership nunca seja elegível para venda no mercado ou a terceiros, exceto em algumas situações, como a alienação do Grupo BTG Pactual em sua totalidade.

O Grupo BTG Pactual acredita que a significativa participação dos seus Partners no seu capital social e a manutenção do seu modelo de Partnership, pelo qual a participação dos seus Partners é comprada e vendida a valor contábil com base na meritocracia, (i) assegurará o contínuo comprometimento dos seus mais importantes executivos com o seu sucesso após a Oferta, (ii) permitirá a manutenção da cultura única do Grupo BTG Pactual e da vantagem competitiva dela conferida, e (iii) permitirá atrair e reter futuras gerações de talentos, tudo isso criando um alinhamento sem precedentes dos interesses dos seus Partners Seniores com os dos seus investidores de mercado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Áreas de Negócio do Grupo BTG Pactual

O Grupo BTG Pactual está organizado nas seguintes áreas de negócios:

- **Investment Banking.** Por meio da sua área de Investment Banking, o Grupo BTG Pactual oferece serviços de consultoria financeira e em mercado de capitais;
- **Corporate Lending.** O Grupo BTG Pactual oferece financiamentos, créditos estruturados e empréstimos garantidos a empresas por meio da sua área de Corporate Lending;
- **Sales and Trading.** Por meio da área de Sales and Trading do Grupo BTG Pactual oferece produtos e serviços a um grupo diversificado de clientes nos mercados brasileiro e internacional, incluindo serviços de formador de mercado, corretagem e compensação, bem como operações com derivativos, taxas de juros, câmbio, ações, energia e commodities para fins de hedge e de negociação;
- **Asset Management.** Pela sua área de Asset Management, o Grupo BTG Pactual oferece serviços de administração de recursos a partir de um amplo portfólio de produtos de investimento em diversas classes de ativos a clientes na América Latina e Internacionais;
- **Wealth Management.** A área de Wealth Management do Grupo BTG Pactual oferece serviços de gestão de investimento e de planejamento financeiro, bem como produtos de investimento a indivíduos de alta renda;
- **Principal Investments.** A área de Principal Investments do Grupo BTG Pactual envolve atividades de investimento em posição proprietária a partir de uma ampla gama de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em Merchant Banking e investimentos imobiliários no Brasil e investimentos em uma variedade de instrumentos financeiros no mercado global, sendo estes investimentos gerenciados principalmente pela área de negócio de Asset Management do Grupo BTG Pactual;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Banco Pan. A área Banco Pan do Grupo BTG Pactual, sua área de negócio de banco comercial e de consumo, conduzida por meio do Banco Pan, um banco brasileiro independente do qual participa do cocontrole desde meados de 2011, tem foco na prestação de financiamentos para aquisição de automóveis e crédito direto ao consumidor, crédito consignado, empréstimos de middle market e imobiliário, primordialmente a pessoas físicas e empresas no Brasil.

O Grupo BTG Pactual é uma empresa financeira global inovadora, operando na forma de uma sociedade meritocrática e com uma paixão pela constante criação de valor para os seus clientes e para os seus acionistas. Com 30 anos de experiência, o BTG Pactual tem mais de 2,800 funcionários, e escritórios espalhados pela América Latina, pelos Estados Unidos e pela Europa, além de escritórios em Cingapura e em Hong Kong. Em Dezembro de 2014, o Banco detinha um patrimônio de R\$18,6 bilhões, ativos totais de R\$218,3 bilhões, e ativos sob gestão/administração de R\$201.4 bilhões e R\$81.0 bilhões nas suas divisões de Asset Management e Wealth Management. Com uma plataforma robusta de Investment Banking, sobretudo na América Latina, em 2014 o BTG Pactual anunciou a aquisição do Banco suíço BSI, que contribuirá para o estabelecimento de uma plataforma internacional de Wealth e Asset Management, presente em todos os principais centros financeiros internacionais.

No exercício de 2014, atingimos ROAE de 19,6% e lucro líquido de R\$3,411.1 milhões. Nossas receitas subiram 14% e o lucro líquido 23% comparado ao exercício de 2013. Mantivemos a tendência de desempenho positivo nas nossas franquias de clientes. Em particular, entregamos resultados sólidos na área de Sales and Trading, agora com a contribuição das mesas de commodities. Também em nossa área de Asset Management, mesmo em um ano de performance desafiadora nos mercados, e na área de Investment Banking, que entregou que entregou receitas estáveis mesmo com baixa atividade do mercado de capitais latino americano. Na área de Principal Investments, tivemos receitas negativas de R\$485,1 milhões, em um ano em que enfrentamos condições de mercado desafiadoras em algumas estratégias de Global Markets, com alta volatilidade e abertura de spreads de crédito.

Nossos custos continuaram sob controle. Como consequência, no exercício de 2014 nosso índice de eficiência foi 41.0%, nosso índice de remuneração totalizou 22,9%, e nosso índice de cobertura atingiu 151.3%.

No exercício de 2014, nosso lucro líquido alcançou R\$3,411.1 milhões, um aumento de 22,9% em relação ao exercício anterior. Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no exercício de 2014 foi 14,2%.

Os ativos sob gestão (AuM) e os ativos sob administração (AuA) do Grupo BTG Pactual encerraram o exercício em R\$201,4 bilhões e o patrimônio sob gestão (WuM) encerrou o exercício em R\$81,0 bilhões.

“2014 foi um ano difícil para os mercados de capitais na maioria dos mercados emergentes, devido às incertezas quanto ao crescimento econômico e taxas de juros nos Estados Unidos, na Zona do Euro e na China. Este cenário, associado a decisões e eventos políticos importantes localmente, como as eleições presidenciais no Brasil, influenciaram fortemente os mercados e a confiança do investidor em toda a América Latina, contribuindo para os fracos níveis de atividade nos mercados de ações e dívida, e a alta volatilidade nos preços de fundamentos como as commodities, taxas de juros e câmbio, que marcaram o ano. Nesse cenário de mercado adverso, fomos capazes de entregar resultados consistentes e receitas crescentes na maioria de nossas franquias de clientes ano-a-ano. Ademais, continuamos investindo na expansão e diversificação de nossa plataforma. Enquanto crescíamos, mantivemos nossa plataforma com fortes níveis de eficiência e integração, e não abrimos mão de nossa mentalidade de parceria em tudo o que fazemos. No decorrer do ano,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

fomos bem sucedidos em (i) integrar as habilidades de negociação física a nossa plataforma de commodities de Sales & Trading, (ii) finalizar a aquisição de negócios estratégicos de seguros e resseguros, e (iii) anunciar a aquisição do BSI, uma operação de referência que nos possibilitará ter um alcance verdadeiramente global em Wealth Management. Continuaremos investindo e obtendo uma evolução significativa na América Latina, potencializando nossa capacidade de oferecer a nossos clientes uma gama completa de produtos e serviços de Investment Banking, conforme evidenciado pelo recente lançamento de nossas operações bancárias no Chile,” declarou André Esteves, CEO do BTG Pactual.

EVENTOS RELEVANTES DA COMPANHIA

Aumentos de Capital

Em Reunião Geral de Sócios, realizada em 20 de novembro de 2014, foi aprovada a conversão de 6.278.466 ações classe D em 6.278.466 ações classe A e 12.556.932 ações classe B. Em função das conversões, a Companhia passou a deter participação de 25,05% na BTGI em 31 de dezembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 - 24,24%).

Em Reunião Geral de Sócios, realizada em 6 de junho de 2014, foi aprovada a conversão de 1.033.707 ações classe D em 1.033.707 ações classe A e 2.067.414 ações classe B.

Aquisições e Reorganizações Societárias

Em 20 de novembro de 2014, a Companhia assinou um contrato vinculante de venda de sua participação equivalente a 65% na Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A. O contrato prevê que a liquidação da transação está sujeita às condições habituais, inclusive aprovação regulatória, que a Administração acredita que serão obtidas, com base em seu julgamento e na opinião de consultores legais. O contrato também estabeleceu certas práticas de governança pré-liquidação que resultaram na perda da influência significativa da Companhia sobre a participação detida e no status de controle compartilhado. A partir da perda de influência significativa, o IAS 28 prevê a reclassificação do ativo permanente para instrumento financeiro (IAS 39) e o reconhecimento no resultado de qualquer diferença entre (i) o valor justo de qualquer participação remanescente e (ii) o valor contábil na data que o método de equivalência patrimonial foi descontinuado. Dessa forma, a Companhia reconheceu um ganho de valor justo estimado de R\$ 287 milhões baseado no preço de aquisição da oferta vinculante.

Outros Eventos Relevantes

BTG Pactual SCFlor & São Lourenço Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 100% e 55% de participação na BTG Pactual SCFlor & São Lourenço Holding S.A. (“SCFlor”) e na BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (“Sta Terezinha”), respectivamente. Esses investimentos correspondem a ativos florestais com expectativa de transferência durante o ano de 2014 para o Timber Fund, o qual a Companhia será um co-investidor.

Durante o exercício de 2014, como resultado de mudanças na estrutura de transferência, a Companhia vendeu 23,73% e 14,82% de sua participação na participação na SCFlor e na Sta Terezinha, respectivamente, e passou a consolidar seus resultados e operações. Os principais ativos identificados na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

combinação de negócios foram terras e ativos biológicos. Os impactos no período comparativo não foram considerados materiais.

BR Properties S.A.

Em 31 de dezembro de 2013, a participação da Companhia na BR Properties era de 18,55%. Em 23 de janeiro de 2014, o Banco BTG Pactual vendeu 2,98% do total das ações da BR Properties para a BTG Pactual PropertyCo II LLC, investida da BTGI.

Em 10 de abril de 2014, a BTG Pactual Property Co e a BTG Pactual Property Co II LLC venderam 18,65% de sua participação para o fundo Propertyco FIM CP IE, cujo cotista é o Banco BTG Pactual. Tal transação foi executada na BM&F Bovespa e teve como base o preço de fechamento do dia 10 de abril de 2014.

A BR Properties S.A. é uma das mais importantes participantes do mercado brasileiro no segmento de imóveis, com foco em desenvolvimento, aquisições, leasing e venda de imóveis comerciais, e industriais/logísticos no Brasil.

ANALISE DE MERCADO E AMBIENTE ECONÔMICO

A volatilidade do mercado aumentou consideravelmente no final de 2014, e o dólar valorizou em relação às principais moedas. O movimento de redução dos preços do petróleo foi seguido por outras commodities. A redução nos preços do petróleo provavelmente fomentará o consumo nos Estados Unidos, além de causar um impacto adverso em exportadores líquidos como a Colômbia.

Os efeitos opostos da queda nos preços das commodities explicam em grande parte o movimento registrado pelos preços de mercado no último trimestre. O S&P500, por exemplo, subiu 5,5% enquanto o índice do mercado de ações da Colômbia sofreu uma redução de 9,2%. Além da queda nos preços do petróleo, uma política monetária mais branda na Europa e no Japão também contribuiu para os aumentos no DAX (+3,5%) e Nikkei (7,9%). No Brasil, o Ibovespa caiu 7,6% devido à menor atividade e ao escândalo da Petrobras. O S&P500 subiu 13% em 2014 enquanto o Ibovespa registrou queda de 2,9% em 2014.

Além dos baixos preços das commodities, os diferenciais de crescimento contribuíram para fortalecer o dólar. Nos Estados Unidos, o PIB acelerou para 5% no 3º trimestre e 2,6% no 4º trimestre (o reajuste com o trimestre anterior é sazonalmente feito com base na taxa anual) e o mercado de trabalho ficou ainda mais aquecido, aumentando as chances de um pico mais precoce da taxa pelo ao Banco Central Norte-Americano (Fed). Na Europa, no Japão e na China, por outro lado, a recuperação econômica desapontou no trimestre passado. Na realidade, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo o crescimento do PIB para a maioria das economias (os Estados Unidos foi uma exceção uma vez que seu crescimento foi revisado para cima). Na questão da política monetária, o Banco do Japão expandiu seu programa de aquisição de ativos e o Banco Central Europeu (BCE) sinalizou que estava pronto para aumentar o estímulo à economia. Como resultado desses desenvolvimentos, o dólar subiu 35% em relação ao Rublo e 13,8% em relação à Coroa Norueguesa, duas economias altamente dependentes do petróleo, e 9% em relação ao Peso Mexicano, 8,5% em relação ao lene, 7,9% em relação ao Real, 4,2% em relação ao Euro e 3,9% em relação à Libra Esterlina. Em 2014, o lene desvalorizou 12,1% em relação ao dólar, e o Euro reduziu 12%, o Peso Mexicano caiu 11,6% e o Real somente 11,1%.

O crescimento do PIB brasileiro ficou estável em 2014 após um aumento de 2,5% em 2013. O aumento na taxa de juros e a incerteza sobre o resultado das eleições somaram-se ao impacto da Copa do Mundo sobre a atividade econômica. O consenso está gradualmente sendo direcionado para um menor crescimento do PIB

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

em 2015. O cenário pode se deteriorar ainda mais caso haja racionamento de energia e uma redução drástica dos investimentos na Petrobras. A inflação acumulada em 12 meses aumentou de 5,91% para 6,41% em 2014 e espera-se que aumente para mais de 7% em 2015 devido ao aumento nos preços administrados (tarifa de energia e passagem de ônibus, por exemplo). A desvalorização da taxa de câmbio é outro fator que fortemente contribui para a alta da inflação. Em resposta, o Banco Central do Brasil inesperadamente retomou o ciclo de ajuste em outubro, a despeito dos decepcionantes índices de crescimento. A taxa Selic fechou o ano passado em 11,75% e deve aumentar para 12,50% em 2015.

Após sua reeleição no final de outubro, Dilma Rousseff nomeou Joaquim Levy como Ministro da Fazenda. Levy anunciou diversas medidas no final de 2014 e início de 2015 com o intuito de atingir a meta de superávit primário para 2015 de 1,2% do PIB recentemente anunciada. O governo registrou um déficit primário de 0,63% do PIB em 2014, o pior resultado desde 1997. Considerando as contas externas, o déficit atual chegou a 4,2% do PIB ao final de 2014 contra 3,8% em setembro e 3,7% ao final de 2013. A contração da balança comercial (de +US\$2,6 bilhões para -US\$3,9 bilhões) explica grande parte da deterioração nas contas externas.

DESEMPENHO

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$126,9 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e um prejuízo de R\$404,8 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O patrimônio líquido se manteve estável, passando de R\$4.139,7 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 4.148,2 milhões em 31 de dezembro de 2014.

A queda no lucro líquido justifica-se pelo fato de em 2014, a Companhia ter apresentado desempenho negativo em algumas estratégias como *emerging markets* e *global credit*.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A Companhia não distribuiu dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

RESPONSABILIDADE CULTURAL E SOCIAL

Em 2014, o Banco apoiou projetos que possuem como alicerce a transformação do Brasil em uma Nação desenvolvida em sua plenitude. Historicamente incentiva ações catalisadoras do desenvolvimento humano, promovendo a Cultura, a Educação e a Responsabilidade Social.

Cultura

Incentivando e divulgando a arte brasileira, o BTG Pactual tem por objetivo compartilhar com seus clientes e parceiros a alta qualidade da produção artística brasileira. O Banco possui um vasto histórico de apoio à produção editorial de artistas de expressão internacional: Beatriz Milhazes, Carlos Vergara, Goeldi, Ivan Serpa, Volpi, Adriana Varejão, Hélio Oiticica, Flávio de Carvalho e Manabu Mabe, Tomie Ohtake e Sergio Camargo. O Banco apoia também a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) e o Theatro Municipal de São Paulo.

Educação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A educação é a base para a transformação social, especialmente em um ambiente global no qual a competitividade é cada vez mais relacionada à capacidade de gerar conhecimento e inovação. Na Educação, o Banco investe em projetos que incentivem o desenvolvimento de talentos, a busca pela excelência, a meritocracia e o empreendedorismo, contribuindo para a capacitação de jovens e futuros líderes do País através de parcerias com a Endeavor, USP, Fundação Estudar, Insper e um dos mantenedores do Endowment da Poli.

Cidadania

O BTG Pactual apoia inúmeros projetos sociais e culturais no Brasil que possuem como objetivo ampliar o acesso à Educação infanto-juvenil e a uma melhor qualidade de vida. O Banco apoia e incentiva seus funcionários a também apoiar, individualmente, instituições reconhecidas por seus trabalhos junto à sociedade brasileira. As instituições apoiadas pelo BTG Pactual foram: AACD, GRAACC, Fraternidade Irmã Clara, TUCCA, Lar das Crianças, Instituto Esporte e Educação, Verdescola, Alfasol, Instituto Reciclar, Projeto Felicidade, Hospital de Cancer de Barretos, Hospital Albert Einstein e Projeto Ancora.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para a auditoria das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. No período de janeiro a dezembro de 2014 não foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, a Companhia e o Grupo BTG Pactual agradecem seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BTG Pactual Participations Ltd (“BTGP” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010 a autoridade monetária de Bermudas aprovou a incorporação da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Claredon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia solicitou e lhe foi concedida a isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2016, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se *general partner* da BTG Investments LP (“BTGI”). Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da BTG Investments LP.

A BTGI é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do Banco BTG Pactual administra os ativos da BTGI, os quais não tem administração própria, recebendo taxas em condições normais de mercado.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25 de fevereiro de 2015, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB).

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

a. Pronunciamentos do IFRS revisados

As políticas contábeis adotadas estão consistentes com os anos anteriores, exceto pelas práticas abaixo relacionadas, aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2014:

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

"Entidade de Investimento" traz emendas ao IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 – Divulgação de participação em outras entidades e ao IAS 27 – Demonstrações Separadas, que permite uma exceção à consolidação de determinadas subsidiárias, denominadas entidades de investimento, que terão seus investimentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros ou IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Também é requerido pela emenda divulgações adicionais relacionadas às bases que definiram a entidade como uma entidade de investimento, detalhes de subsidiárias não consolidadas e a natureza do relacionamento e de determinadas transações entre a entidade de investimento e suas subsidiárias. Além disso, a emenda requer que a entidade de investimento registre seus investimentos em subsidiárias da mesma forma em sua demonstração consolidada e separada.

A Administração da Companhia avaliou o pronunciamento e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras.

- **IAS 32 – Instrumentos financeiros (revisado em 2012)**

"Compensação de Ativos e Passivos Financeiros", emendas à IAS 32, foi publicado em dezembro de 2011, e permite que os ativos e passivos financeiros sejam compensados um pelo outro no balanço patrimonial apenas quando um direito incondicional atualmente existente, legalmente exigível, se aplica a todas as contrapartes dos instrumentos financeiros em todas as situações, incluindo tanto as operações normais quanto as de insolvência.

Conforme expectativa da Administração, a adoção desses pronunciamentos não gerou impactos significantes para as demonstrações financeiras.

- **IAS 36 – Impairment de Ativos (revisado em 2013)**

"Divulgação de valor recuperável de ativos não financeiros", que traz emendas ao IAS 36, foi publicado em Maio de 2013. Essas emendas retiram certas consequências do IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo, na divulgação requerida pelo IAS 36 – Impairment de ativos. Adicionalmente, essas emendas requerem que sejam divulgado os valores recuperáveis para os ativos ou unidades geradoras de caixa, para as quais foram reconhecidas perdas por impairment, ou foram revertidas durante o período.

A Administração da Companhia avaliou o pronunciamento e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras.

- **IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (revisado em 2013)**

"Renovação de Contratos de Derivativos e Continuação do Hedge Accounting", que traz emendas ao IAS 39, foi publicado em Junho de 2013. As emendas trazem uma flexibilização na descontinuação do *hedge accounting* quando a renovação de um contrato de derivativo, designado como um instrumento de hedge, atinge certos critérios.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia avaliou o pronunciamento e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Os seguintes pronunciamentos foram emitidos mas não são efetivos para 2014:

- **Atualizações anuais**

As "Melhorias anuais do IFRS" para os ciclos anuais de melhoria 2010-12 e 2011-13 foram emitidas em dezembro de 2013, e geralmente as adoções são requeridas a partir de 1 de janeiro de 2015.

As "Melhorias anuais do IFRS" para o ciclo anual de melhoria 2012-14 foram emitidas em 25 de setembro de 2014 e as adoções são requeridas a partir de 1 de julho de 2016.

A Companhia não acredita que as alterações tenham um impacto significativo em suas demonstrações financeiras consolidadas exceto pelas informações adicionais que serão divulgadas.

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

O IFRS 9 está sendo emitido em capítulos. Em novembro de 2009 e outubro de 2010, capítulos contendo novas regras de mensuração e classificação de ativos e passivos financeiros foram emitidos. Além disso, em novembro de 2013 foi emitido o capítulo que contém as regras da contabilidade de hedge.

A versão final do IFRS 9 foi emitida em 24 de julho de 2014, e contém mudanças nos capítulos anteriores relacionadas à mensuração e classificação e contabilidade de hedge. A versão final também introduziu novas regras para impairment de instrumentos financeiros e ao desreconhecimento.

A adoção dos capítulos contendo novas regras de mensuração e classificação terão efeito significativo sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, mas não é esperado impactos significativos sobre a classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia não adota contabilidade de hedge, portanto, não espera impactos da aplicação do capítulo referido.

A mudança é aplicável para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018. A Companhia não adotou as emendas ao IFRS 9 nestas demonstrações financeiras e não tem a intenção de adotá-lo antes da data efetiva.

- **IFRS 11 – Negócios em conjunto**

"Contabilização para aquisições em negócios em conjunto" que traz emendas ao IFRS 11, foi publicado em Maio de 2014. As emendas ao IFRS 11 requerem que o adquirente em negócios celebrados em conjunto, no qual a operação seja classificada como uma combinação de negócios: (i) aplique todos os princípios contábeis de uma combinação de negócios, conforme apresentado no IFRS 3, e (ii) divulgue toda a informação requerida pelo IFRS 3 e outros IFRSs para uma combinação de negócios.

A mudança é aplicável para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016. A Companhia não adotou as emendas ao IFRS 11 nestas demonstrações financeiras e não tem a intenção de adotá-lo antes da data efetiva.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

- **IAS27 – Demonstrações financeiras separadas – Método de equivalência nas demonstrações financeiras separadas**

“Método de equivalência nas demonstrações financeiras separadas” que traz emendas ao IAS27 – Demonstrações financeiras separadas, permite os investimentos em subsidiárias, em operações controladas em conjunto e coligadas de serem, opcionalmente, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A mudança é aplicável para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016. A Companhia não adotou as emendas ao IAS27 nestas demonstrações financeiras e não tem a intenção de adotá-lo antes da data efetiva.

- **IFRS10 e IAS28 – Venda ou contribuição de ativos entre investidor, operações controladas em conjunto e coligadas**

“Venda ou contribuição de ativos entre investidor, operações controladas em conjunto e coligadas” traz emendas ao IFRS10 e IAS28, para esclarecer o tratamento que deve ser atribuído à venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas operações controladas em conjunto e coligadas, conforme a seguir: (i) as emendas requerem um reconhecimento total na demonstração do resultado da investidora de ganhos ou perdas provenientes da venda ou contribuição de ativos que constituem uma combinação de negócios (conforme definido no IFRS3), (ii) requerem um reconhecimento parcial do ganho ou perda, quando o ativo não se constitui como um negócio.

Essas mudanças são aplicáveis independente da forma legal da transação, por exemplo, se a venda ou contribuição do ativo ocorreu por um investidor transferindo ações em uma subsidiária que detém o ativo (resultando em uma perda de controle da subsidiária), ou pela venda direta do ativo.

A mudança é aplicável para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016. A Companhia não adotou as emendas ao IFRS10 e IAS28 nestas demonstrações financeiras e não tem a intenção de adotá-lo antes da data efetiva.

3. Principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseados na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

b. Moeda funcional e de apresentação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das controladas, cuja moeda funcional é diferente da adotada pela Companhia, são convertidas para moeda funcional da Controladora utilizando os critérios definidos no IAS 21.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas que não sejam o dólar norte-americano são convertidos para dólar norte-americano às taxas de câmbio de fechamento em cada final de período. As transações durante o encerramento do exercício, incluindo compras e vendas de títulos, receitas e despesas, são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e as perdas em transações em moeda estrangeira são incluídos em ganhos cambiais líquidos na demonstração do resultado abrangente.

Moeda de apresentação

Esta demonstração financeira consolidada está sendo apresentada usando o Real como moeda de apresentação exclusivamente para atender aos requerimentos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador brasileiro.

A conversão da moeda funcional dólares norte-americanos para Reais (moeda de apresentação) foi efetuada considerando a metodologia prevista no IAS 21 – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras que são resumidas a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial. As contas de resultado foram convertidas usando a taxa média mensal.
- Em relação aos saldos de patrimônio de cada período para os quais o IAS 21 não estabelece uma metodologia de conversão, a Companhia optou por converter os saldos pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial, e outros movimentos no patrimônio líquido foram convertidos pela taxa média mensal, exceto aqueles que correspondem a transações específicas com os acionistas que foram convertidas pela taxa de câmbio da data da transação.
- Para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia utilizou a taxa média anual para a conversão dos saldos de variações de ativos e passivos dos itens dos fluxos operacionais. Para as demais transações, foram utilizados a taxa histórica das transações.

Todas as diferenças de conversão resultantes foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido dentro da conta "Ajuste acumulado de conversão".

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os juros de instrumentos financeiros avaliados a valor justo no resultado são registrados em “Resultado líquido com ativos financeiros para negociação”.

Receita de dividendos

Para investimentos classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Os dividendos de instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, são registrados no resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”, e os dividendos recebidos em investimentos classificados como disponíveis para venda são classificados em “Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda”.

e. Instrumentos financeiros

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros, como a conversão em um instrumento conversível adquirido, são tratados como derivativos distintos e registrados ao valor justo se suas características econômicas e riscos não são relacionados com as do contrato principal, desde que o contrato principal não seja mantido para negociação ou designado ao valor justo por meio do resultado. Os derivativos embutidos separados do principal são mantidos ao valor justo na carteira com as variações do valor justo reconhecidas na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas de juros e dividendos são reconhecidas em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Estão incluídos nessa classificação: instrumentos de dívida, ações, posições vendidas que tenham sido adquiridos especialmente com a finalidade de negociação no curto prazo.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial consolidado ao valor justo. Variações ao valor justo e juros auferidos ou incorridos são registrados em "Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda incluem ações, instrumentos de dívida e cotas de fundos. Ações e cotas de fundos classificadas como disponíveis para venda são aquelas que não são classificadas como mantidas para negociação ou designadas ao valor justo por meio do resultado. Instrumentos de dívida nessa categoria são aqueles a serem mantidos por um prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou em resposta a mudanças na condição do mercado.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo e os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado abrangente. Por ocasião da realização dos instrumentos financeiros disponíveis para a venda, os ganhos ou perdas acumulados, anteriormente reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são transferidos para o resultado do exercício, na rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda".

As perdas com redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na demonstração do resultado e reclassificadas, quando aplicável, da demonstração do resultado abrangente.

Lucro ou prejuízo "Dia 1"

Quando o valor da transação é diferente do valor justo de outras transações observáveis no mercado ativo com o mesmo instrumento ou baseado em uma técnica de valorização, cujas variáveis incluem apenas dados observáveis de mercado, a diferença entre o valor da transação e o valor justo (lucro ou prejuízo "Dia 1") é imediatamente reconhecida em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação". Nos casos em que o valor justo é determinado usando dados não observáveis de mercado, a diferença entre o preço da transação e o valor do modelo é reconhecida na demonstração do resultado no decorrer do prazo da operação ou quando as variáveis possam ser observáveis ou, ainda, quando o instrumento financeiro for baixado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros mantidos até o vencimentos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos definidos, para os quais haja a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juros efetiva, em contrapartida ao resultado do exercício, deduzidas de eventuais reduções no valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis incluem ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo, com a exceção de:

- Aqueles cuja intenção é vender imediatamente ou no curto prazo e aqueles designados inicialmente como ao valor justo por meio do resultado; ou
- Aqueles designados inicialmente como disponíveis para a venda; ou

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

- Aqueles cujo valor total do investimento não será substantivamente recuperado, exceto por motivo de deterioração de crédito.

Após a mensuração inicial, os montantes de empréstimos e recebíveis serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, líquido da provisão para perdas por redução do valor recuperável.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Baixa de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- Houver transferência do direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assunção da obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se:
 - Houver transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - Não houver transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas houver transferência do controle sobre o ativo.

Quando o Companhia e suas subsidiárias transferem o direito de receber o fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Companhia e suas subsidiárias no ativo. Nesse caso, o Companhia também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados com base a refletir os direitos e obrigações retidas pelo Companhia e suas subsidiárias.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Aplicações e captações no mercado aberto (operações compromissadas)

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que os riscos e benefícios da posse são substancialmente retidos no consolidado. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada segundo o prazo do contrato, de acordo com o método da taxa de juros efetiva. Quando a contra parte tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, estas operações são reclassificadas no balanço patrimonial consolidado para ‘Ativos financeiros para negociação’.

Inversamente, títulos adquiridos com acordo de revenda em uma data futura específica não são reconhecidos no balanço patrimonial. O montante pago, incluindo juros apropriados, é registrado no balanço patrimonial em “Aplicações no mercado aberto”, refletindo a essência econômica da transação como um empréstimo da Companhia. A diferença entre o preço de compra e revenda é registrado como receita de juros e é apropriada segundo o prazo do contrato, de acordo com o método da taxa de juros efetiva. Se os títulos adquiridos com acordo de revenda são subsequentemente vendidos para terceiros, a obrigação de retornar os títulos é registrada com uma venda a descoberto, incluída em “Passivos financeiros para negociação” e mensurados ao valor justo com qualquer ganho ou perda incluída em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos OTC cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos	Probabilidade de inadimplência e de recuperação

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda. O valor contábil desses ativos é reduzido com o uso de provisões e não são reconhecidas perdas esperadas em eventos futuros. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos financeiros não avaliados ao valor justo são avaliadas e calculadas individualmente e coletivamente e são reconhecidas no resultado do exercício.

Se houver evidência de perda para os ativos financeiros disponíveis para venda, considerando o valor de aquisição e o valor justo atual, tal perda será reconhecida no resultado do exercício contra um ajuste do resultado abrangente acumulado. Entretanto, se em um exercício subsequente, ocorrer um aumento do valor justo do ativo financeiro, e esse aumento possa ser relacionado a algum evento, será revertida a perda considerada anteriormente por meio de resultado.

As principais evidências de perdas para ativos financeiros são o declínio significativo do valor justo de qualquer valor mobiliário e de forma prolongada, não cumprimento de cláusulas contratuais seja pelo atraso do valor principal ou juros, deterioração na capacidade de pagamento e da performance operacional, quebra de *covenants*, mudança significativa no mercado de atuação da contraparte e redução de liquidez do ativo devido a dificuldades financeiras do credor.

Para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (como montantes de valores a receber de bancos e empréstimos), a Companhia avalia individualmente se existe evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Se há evidência objetiva de que uma perda com redução do valor recuperável foi incorrida, o montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contabilizado do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.

O valor contabilizado do ativo é reduzido através do uso de uma conta de provisão e o montante de perda é reconhecido no resultado. Receita de juros continua a ser apropriada sobre o valor contábil líquido da provisão e é calculada com base na taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável. Empréstimos e as correspondentes provisões são baixados quando não há probabilidade de recuperação e toda a garantia foi realizada ou transferida para a Companhia e suas subsidiárias. Se o montante estimado de perda com redução ao valor recuperável aumenta ou diminui devido a um evento que ocorreu depois que a redução ao valor recuperável foi reconhecida, o montante de perdas com

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

redução ao valor recuperável previamente reconhecido é aumentado ou diminuído pelo ajuste na conta de provisão.

O valor presente do fluxo de caixa futuro estimado é descontado pela taxa efetiva de juros original do ativo financeiro. Se um empréstimo tem uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para mensurar qualquer perda com redução ao valor recuperável é a taxa de juros efetiva atual. O cálculo do valor presente do fluxo de caixa estimado do ativo financeiro dado como garantia reflete o fluxo de caixa que pode resultar da liquidação menos os custos de obter e vender a garantia, mesmo se a liquidação não for provável.

f. Valores a receber/a pagar a corretoras

Os valores a receber de/a pagar a corretoras incluem negociações pendentes de liquidação e valores de caixa mantidos junto a/devidos a corretoras e outras contrapartes da Companhia.

Após a mensuração inicial, os valores a receber/a pagar a corretoras serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável.

g. Ativos não correntes mantidos para venda

Os ativos não correntes mantidos para venda são mensurados ao seu menor valor entre o valor contábil ou valor justo menos custos para venda, não sofrendo depreciação. São classificados nessa categoria os ativos que estão destinados à alienação, cuja venda seja altamente provável de ocorrer em menos de um ano, e que a administração tenha comprometimento em vender tais ativos.

Ativos são reclassificados de ativos não correntes mantidos para venda devido a mudanças nos planos, quando a venda não é mais considerada provável. Como resultado da reclassificação, os ativos serão ajustados a qualquer depreciação ou reavaliação mensurado ao menor valor do seu valor de custo antes da sua classificação como mantido para venda, ou seu valor recuperável.

h. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

Investimentos em empresas coligadas e empresas com controle compartilhado incluem empresas sobre as quais a Companhia e suas controladas possuem influência significativa nas políticas operacionais e financeiras e empreendimentos controlados em conjunto, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas é reconhecida no "Resultado de equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto" e a movimentação das reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas empresas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida em outros resultados abrangentes.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Investimentos em coligadas e controladas em conjunto, e ativos que têm uma vida útil indefinida como os ágios não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de perda no valor recuperável. Os ativos

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de perda no valor recuperável anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

j. Outros ativos/passivos

Outras contas a receber/pagar estão demonstrados pelo custo menos provisão créditos de liquidação duvidosa, que se aproxima do valor justo dada a sua natureza de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de coletar todas as quantias devidas de acordo com as condições iniciais do recebível

k. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

l. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

m. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

n. Propriedades para Investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos atribuídos a ele, e reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente, ou quando a Administração julgar relevante, e poderá utilizar avaliadores independentes capacitados. Durante o quarto trimestre de 2014, a Companhia efetuou uma avaliação de suas propriedades para investimento, que foi performeda por um avaliador independente, considerando determinadas premissas, tais como informações de preços médios de terras e o nível de produtividade.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

4. Base de Consolidação

a. Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam as demonstrações financeiras da empresa e entidades (incluindo certas entidades de propósitos específicos) que são controladas pela companhia. Controle existe onde a companhia tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações, da Companhia, empresas controladas, direta e indiretamente e fundos de investimento com aplicação relevante de empresas consolidadas, incluídos na consolidação foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2014	31/12/2013
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100,00	100,00
Indiretas			
BTG Investments LP (BTGI)	Bermuda	25,05	24,24

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

A BTGI detém as seguintes participações:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2014	31/12/2013
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Reinsurance Holdings LP	Bermuda	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Preserve Insurance Co. Ltd	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Mining S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Capital Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Servicios S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Swiss Services S.A.	Suíça	100,00	100,00
Aigues de Catalunya Ltd	Reino Unido	98,00	98,00
BTG Pactual Iberian Concessions Ltd.	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual PropertyCo LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual PropertyCo II LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Prop Feeder (1) S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	93,96	93,96
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	-
Turquesa Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
B2 - Fundo de Investimento Multimercado	Brasil	100,00	100,00
Beira Rio Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
Airbone FIC Fundo de Investimento em Participação	Brasil	-	100,00
Bravo Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
A.Z.A.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00	-
A.Z.P.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	86,56	-
BTG Pactual SCFlor & São Lourenço Holding S.A.	Brasil	71,66	-
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda.	Brasil	71,66	-
Fazenda Corisco Participações S.A.	Brasil	71,66	-
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	37,75	-
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda. (i)	Brasil	37,75	-
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	37,75	-

(i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte dos direitos de voto.

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia, a partir de 29 de dezembro de 2010, tornou-se o sócio gestor da BTGI e tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de BTGI através da sua participação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detém 25,05% de interesse econômico na BTGI (31 de dezembro de 2013 – 24,24%). Como consequência, todas as participações econômicas, nos ativos líquidos da BTGI, são detidas no percentual de 74,95% por outros acionistas e, portanto, apresentados como acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

As informações financeiras das controladas são preparadas utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da controladora. Todos os saldos entre empresas do grupo foram eliminados no processo de consolidação.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

6. Gestão de Riscos

A gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML Compliance, que é responsável por estabelecer regras de AML e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

A Companhia monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões da Companhia são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

a. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek approximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitado em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR para os exercícios findos em:

Em R\$ milhões	2014	2013	2012
Média diária do VaR	42,1	43,8	47,6

b. Risco de crédito

O risco de crédito/contraparte de qualquer entidade que faça negócios com a Companhia é sistematicamente analisado. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, qualidade da gestão, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência e participação no mercado são incluídos em uma análise financeira abrangente, que se concentra no fluxo de caixa, qualidade do ativo, endividamento, cobertura de juros e capital de giro. Os limites de crédito para cada uma das contrapartes da Companhia são estabelecidos pelo gestor e revisados regularmente.

A mensuração e a avaliação da exposição total da Companhia a risco de crédito cobrem todos os instrumentos financeiros que envolvem qualquer risco da contraparte, considerando o valor total das garantias oferecidas e as transações com derivativos. A fim de monitorar a exposição a risco de crédito em derivativos, os fatores de risco são aplicados ao valor financeiro dos contratos.

A exposição ao risco de crédito é calculada baseando-se nos itens do balanço. As exposições máximas dos ativos financeiros segregados por região geográfica estão demonstrados a seguir:

	31/12/2014				
	Brasil	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
Ativo					
Disponibilidades	1.211.104	452	87.539	-	1.299.095
Aplicações no mercado aberto	208.011	3.594.500	4.338.615	654.653	8.795.779
Instrumentos financeiros derivativos	415.832	747.935	337.483	80.474	1.581.724
Ativos financeiros para negociação	3.192.933	14.135.822	12.448.984	3.270.073	33.047.812
Ativos financeiros disponíveis para venda	957.638	442.419	-	74.067	1.474.124
Empréstimos e recebíveis	250.054	1.053.928	198.213	691.677	2.193.872
Valores a receber de corretoras	32.753	2.134.918	1.775.519	16.982	3.960.172
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	1.012.131	-	368.120	523	1.380.774
Propriedade para investimento	770.862	-	-	-	770.862
Outros ativos	396.572	308.365	71.447	13.037	789.421
Total do ativo	8.447.889	22.418.340	19.625.920	4.801.486	55.293.635

	31/12/2013				
	Brasil	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
Ativo					
Disponibilidades	811.178	-	214	-	811.392
Aplicações no mercado aberto	96.769	1.555.718	5.277.264	254.655	7.184.406
Instrumentos financeiros derivativos	300.341	601.204	250.257	280.356	1.432.158
Ativos financeiros para negociação	2.747.906	23.960.789	9.404.220	3.480.859	39.593.774
Ativos financeiros disponíveis para venda	660.346	409.049	-	54.059	1.123.454
Empréstimos e recebíveis	58.549	538.686	203.618	202.511	1.003.364
Valores a receber de corretoras	45.781	3.536.645	837.018	32.181	4.451.625
Ativos não correntes mantidos para venda	192.588	-	-	-	192.588
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	2.054.601	-	412.566	-	2.467.167
Outros ativos	-	-	54.307	115.905	170.212
Total do ativo	6.968.059	30.602.091	16.439.464	4.420.526	58.430.140

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes:

31/12/2014						
	Governos (i)	Instituições financeiras	US Agencies	Empresas	Pessoa física	Total
Ativo						
Disponibilidades	-	1.299.095	-	-	-	1.299.095
Aplicações no mercado aberto	-	8.795.779	-	-	-	8.795.779
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.581.724	-	-	-	1.581.724
Ativos financeiros para negociação	21.974.238	837.892	2.487.711	7.747.971	-	33.047.812
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	1.474.124	-	1.474.124
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	198.213	1.412.258	2.193.872
Valores a receber de corretoras	-	3.960.172	-	-	-	3.960.172
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	1.380.774	-	1.380.774
Propriedade para investimento	-	-	-	770.862	-	770.862
Outros ativos	-	-	-	-	-	789.421
Total do ativo	21.974.238	16.474.662	2.487.711	11.571.944	1.412.258	55.293.635

31/12/2013						
	Governos (i)	Instituições financeiras	US Agencies	Empresas	Pessoa física	Total
Ativo						
Disponibilidades	-	811.392	-	-	-	811.392
Aplicações no mercado aberto	-	7.184.406	-	-	-	7.184.406
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.432.158	-	-	-	1.432.158
Ativos financeiros para negociação	25.817.642	2.931.030	4.514.903	6.330.199	-	39.593.774
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	1.123.454	-	1.123.454
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	262.167	741.197	1.003.364
Valores a receber de corretoras	-	4.451.625	-	-	-	4.451.625
Ativos não correntes mantidos para venda	-	-	-	192.588	-	192.588
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	2.467.167	-	2.467.167
Outros ativos	-	-	-	-	-	170.212
Total do ativo	25.817.642	16.810.611	4.514.903	10.375.575	741.197	58.430.140

(i) Vide nota 8(b)

Os ativos financeiros que estão vencidos sem evento de perda ou individualmente vencidos com evento de perda estão cobertos parcialmente ou em sua totalidade por garantias.

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

c. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia à elas.

De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros mantidos para negociação e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço, para a Companhia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro:

	31/12/2014				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo					
Disponibilidades	1.299.095	-	-	-	1.299.095
Aplicações no mercado aberto	8.795.779	-	-	-	8.795.779
Instrumentos financeiros derivativos	1.049.104	168.383	114.692	249.545	1.581.724
Ativos financeiros para negociação	33.047.812	-	-	-	33.047.812
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	-	-	-	1.474.124	1.474.124
Empréstimos e recebíveis	219.736	30.193	531.560	1.412.383	2.193.872
Valores a receber de corretoras	3.960.172	-	-	-	3.960.172
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	1.380.774	1.380.774
Propriedade para investimento	-	-	-	770.862	770.862
Outros ativos	10.097	5.559	-	773.765	789.421
Total do ativo	48.381.795	204.135	646.252	6.061.453	55.293.635

	31/12/2013				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo					
Disponibilidades	811.392	-	-	-	811.392
Aplicações no mercado aberto	7.184.406	-	-	-	7.184.406
Instrumentos financeiros derivativos	742.214	381.086	137.768	171.090	1.432.158
Ativos financeiros para negociação	39.593.774	-	-	-	39.593.774
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	-	-	-	1.123.454	1.123.454
Empréstimos e recebíveis	-	-	203.617	799.747	1.003.364
Valores a receber de corretoras	4.451.625	-	-	-	4.451.625
Ativos não correntes mantidos para venda	-	192.588	-	-	192.588
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	2.467.167	2.467.167
Outros ativos	170.212	-	-	-	170.212
Total do ativo	52.953.623	573.674	341.385	4.561.458	58.430.140

(i) Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem basicamente aos nossos investimentos em participações e em cotas de fundos de private equity, e de suas empresas investidas (Nota 8(d)), e são classificados com base em nossa expectativa atual das estratégias de saída e liquidação do fundo.

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

e. Risco de liquidez

A tabela abaixo resume o fluxo de caixa contratual descontados para os passivos e para o patrimônio líquido, para a Companhia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro:

	31/12/2014				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Passivo					
Captações no mercado aberto	33.862.842	-	-	-	33.862.842
Instrumentos financeiros derivativos	1.172.721	133.017	93.197	198.589	1.597.524
Passivos financeiros para negociação	3.572.602	-	-	-	3.572.602
Passivos financeiros ao custo amortizado	535.536	3.138.018	1.133.173	2.270.108	7.076.835
Valores a pagar para corretoras	2.039.768	-	-	-	2.039.768
Outros passivos	2.759	60.493	2.925.565	7.080	2.995.897
Total do passivo	41.186.228	3.331.528	4.151.935	2.475.777	51.145.468

	31/12/2013				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Passivo					
Captações no mercado aberto	37.675.000	-	-	-	37.675.000
Instrumentos financeiros derivativos	791.769	425.605	133.855	335.710	1.686.939
Passivos financeiros para negociação	5.055.311	-	-	-	5.055.311
Passivos financeiros ao custo amortizado	909.774	1.387.646	1.103.025	1.646.933	5.047.378
Valores a pagar para corretoras	1.132.038	-	-	-	1.132.038
Outros passivos	442.704	886.661	2.364.428	-	3.693.793
Total do passivo	46.006.596	2.699.912	3.601.308	1.982.643	54.290.459

A tabela abaixo apresenta o fluxo de caixa não descontado para “Empréstimos e recebíveis” e “Passivos financeiros ao custo amortizado”. Não estamos apresentando fluxo de caixa não descontado para instrumentos financeiros derivativos e ativos e passivos para negociação. A Administração não considera essa informação para análise de liquidez, considerando apenas visão de curto prazo e, sendo assim, essa informação não é relevante.

	31/12/2014				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo					
Empréstimos e recebíveis	124	-	554.067	2.814.664	3.368.855
Passivo					
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.238.910	1.486.541	1.178.524	2.670.753	7.574.728

	31/12/2013				Total
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo					
Empréstimos e recebíveis	-	-	278.014	1.296.972	1.574.986
Passivo					
Passivos financeiros ao custo amortizado	911.835	4.550.407	-	-	5.462.242

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

8. Disponibilidades

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata, totalizando R\$1.299.095 e R\$811.392, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

9. Aplicações e captações no mercado aberto

	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações no mercado aberto	23.934.154	21.503.971
Compensação (<i>netting</i>) (i)	(15.138.375)	(14.319.565)
Líquido	8.795.779	7.184.406
Captações no mercado aberto	49.001.217	51.994.565
Compensação (<i>netting</i>) (i)	(15.138.375)	(14.319.565)
Líquido	33.862.842	37.675.000

(i) Todo o montante que atende aos critérios para compensação (*netting*) foi compensado em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014 o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$22.939.311 (31 de dezembro de 2013 - R\$21.302.525), e os lastros cedidos montavam a R\$50.676.286 (31 de dezembro de 2013 – R\$53.745.180). Os lastros dessas operações que poderiam ser vendidos ou utilizados em outras operações compromissadas totalizavam R\$705.347 (31 de dezembro de 2013 – R\$321.083).

10. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

a. Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não designa instrumentos financeiros derivativos de hedge contábil. A composição, a valor justo, desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Futuros		
Posição ativa	68.284	140.412
Posição passiva	167.439	86.272
Swaps		
Posição ativa	500.296	415.562
Posição passiva	471.483	333.956
Derivativos de crédito		
Posição ativa	199.562	127.050
Posição passiva	154.847	318.606
Termo de moedas - NDF		
Posição ativa	28.503	9.356
Posição passiva	11.327	2.837
Operações a Termo - DF		
Posição ativa	48.998	90.334
Posição passiva	8.276	127.579
Mercado de opções		
Posição ativa	736.081	649.444
Posição passiva	784.152	817.689
Posição ativa	1.581.724	1.432.158
Posição passiva	1.597.524	1.686.939

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Segue abaixo composição dos valores nominais das operações. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, NDF e DF no quadro abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Mercado futuro		
Posição comprada	41.953.289	71.409.466
Moeda	2.002.963	2.202.779
Ação	48	18.814
Índice	454.700	2.259.624
Taxa de juros	39.318.883	66.883.100
Commodities	176.695	45.149
Posição vendida	66.269.417	27.489.789
Moeda	22.391	2.457.431
Taxa de juros	64.723.328	24.046.682
Commodities	276.227	12.077
Ação	4.111	396
Índices	1.243.360	973.203
Swap		
Posição ativa	77.642.956	146.231.705
Taxa de juros	68.056.665	133.342.323
Moeda	-	1.765.417
Índice	7.491.586	6.067.374
Ação	2.052.659	4.720.920
Outros	42.046	335.671
Posição passiva	77.642.956	146.231.705
Taxa de juros	68.016.347	133.031.267
Moeda	-	2.795.503
Índice	7.841.256	6.988.048
Ação	1.744.501	3.416.887
Outros	40.852	-
Derivativos de crédito		
Posição ativa	4.632.871	3.339.247
Soberano	754.358	462.984
Corporativo	3.878.513	2.876.263
Posição passiva	6.814.814	8.970.011
Corporativo	5.161.994	8.437.092
Soberano	1.652.820	532.919
Termo de moedas - NDF		
Posição ativa	3.003.402	1.334.611
Moeda	3.003.402	482.729
Taxa de juros	-	851.882
Posição passiva	3.003.402	1.334.611
Moeda	3.003.402	482.729
Taxa de juros	-	851.882
Operações a Termo - DF		
Posição ativa	3.142.462	3.251.603
Moeda	3.142.462	3.165.982
Ação	-	85.621
Commodities	35.692	-
Posição passiva	3.178.153	3.251.603
Moeda	3.167.612	3.230.480
Commodities	10.541	21.123
Mercado de opções		
Compra de opção de compra	16.275.479	20.470.670
Índice	13.326.551	3.964.437
Ação	640.287	1.946.815
Commodities	516.365	-
Taxa de juros	1.443.957	14.223.883
Moeda	338.856	335.535
Outros	9.463	-
Compra de opção de venda	98.540.157	39.685.862
Índice	77.055.992	36.088.545

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Ação	1.008.310	1.479.360
Commodities	259.019	48.215
Taxa de juros	20.054.786	1.938.932
Moeda	128.005	130.810
Outros	34.045	-
Venda de opção de compra	17.139.585	30.446.407
Ação	269.317	232.221
Índice	12.659.665	16.215.272
Moeda	151.202	86.705
Commodities	415.861	-
Taxa de Juros	3.629.026	13.903.059
Outros	14.514	9.150
Venda de opção de venda	120.086.927	70.440.556
Ação	245.338	246.747
Índice	77.831.646	65.714.754
Commodities	412.975	-
Taxa de juros	15.693.401	4.349.082
Moeda	71.424	125.329
Outros	25.832.143	4.644

b. Ativos financeiros para negociação

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2014		31/12/2013
	Custo amortizado	Valor justo	Valor justo
Carteira própria			
Ações	2.836.676	2.454.755	2.082.892
Títulos corporativos emitidos por entidades não brasileiras	968.268	903.599	1.263.320
Certificado de depósitos bancários	1.200	1.277	4.104
US Agencies	160.352	163.496	731.810
Títulos públicos federais brasileiros	1.972.806	1.972.704	1.114.447
Títulos emitidos por governos de outros países			
Estados Unidos	1.287.104	1.287.589	1.648.840
Outros	129.280	105.900	370.714
Cotas de fundos de investimento	331.138	330.276	480.896
Relacionados a compromisso de recompra			
Títulos corporativos emitidos por entidades não brasileiras	5.164.569	4.895.956	5.430.016
US Agencies	2.300.468	2.324.215	3.783.094
Títulos públicos federais brasileiros	-	-	849.175
Títulos emitidos por governos de outros países			
Estados Unidos	7.530.108	7.593.370	14.806.932
Reino Unido	5.899.877	5.866.728	3.000.934
Alemanha	25.682	27.290	576.389
Outros	5.364.467	5.120.657	3.450.211
	33.971.995	33.047.812	39.593.774

c. Passivos financeiros para negociação

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica é composta por operações vendidas a descoberto, basicamente títulos de renda fixa global e títulos privados no Brasil e exterior. O valor de custo amortizado e o valor justo eram de, respectivamente, R\$3.621.062 e R\$3.572.602 em 31 de dezembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 - R\$5.053.013 e R\$5.055.311).

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

d. Ativos financeiros disponíveis para venda

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
BTG Pactual Principal Investments FIP (FIP Principal)	804.643	816.282
BTG Pactual Brazil Infrastructure Fund II LP (Fundo Infraestrutura)	115.248	86.687
Brasil Pharma S.A.	123.681	-
ADS - Advanced Disposal Service	247.811	218.545
CDR Pedreira Ltda.	180.011	-
Outros investimentos	2.730	1.940
	<u>1.474.124</u>	<u>1.123.454</u>

Os investimentos da BTGI no FIP Principal são realizados por três empresas de propósito específico (*feeders*), e no Fundo Infraestrutura por meio de uma. Esses investimentos não dão à BTGI influência significativa e, por isso, estão classificados como ativos disponíveis para venda. Os investimentos nos *feeders* são considerados a unidade de contabilização para mensuração do valor justo. A gestão dos investimentos dos fundos é realizada pela BTG Pactual Gestora de Recursos S.A., uma subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.

A administração considera diferentes técnicas de avaliação quando estima o valor justo de seus investimentos disponíveis para venda. Essas técnicas de avaliação usam diversos *inputs* específicos da entidade e também considera diferentes estratégias de venda, entre elas a venda dos ativos detidos pelo FIP Principal e Fundo Infraestrutura de forma individual ou a venda das quotas dos *feeders*.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Companhia concluiu que o custo (preço de aquisição) acrescido de ajustes específicos foi considerado a melhor estimativa de valor justo, para investimentos não cotados em mercado ativo, devido aos diversos resultados possíveis do valor justo dos investimentos disponíveis para venda. A mensuração do valor justo é ajustada sempre que há ocorrência de um evento de liquidez, mudanças significativas dos *inputs* específicos da entidade utilizados na mensuração inicial ou se as técnicas de avaliação não produzem diversos resultados possíveis do valor justo. Um exemplo dos ajustes específicos ao valor justo é a mudança no valor justo de um ativo detido pelo FIP Principal que pode ser associado ao valor justo do investimento nos *feeders*; ex. mudanças no valor justo das companhias de capital aberto como a Brasil Pharma S.A. e Brasil Broker Participações S.A.

FIP Principal

O FIP Principal possui os seguintes investimentos e a nossa correspondente participação indireta, é como segue:

Investimento	Descrição / área de atividade	Participação em 31/12/2014 (%)	31/12/2014	31/12/2013
NTN	Notas do tesouro nacional - B	-	1.050	-
Debentures Conversíveis				
A!Bodytech Participações S.A.	Setor fitness	-	-	141.570
Ações				
A!Bodytech Participações S.A.	Setor fitness	30,0%	173.632	-
Brasil Brokers Participações S.A.	Participações em sociedades que atuem no setor imobiliário	12,7%	61.980	143.314
Bravante Participações S.A.	Transporte marítimo, logística e proteção ambiental para setor de óleo e gás	40,5%	339.074	358.427

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Investimento	Descrição / área de atividade	Participação em 31/12/2014 (%)	31/12/2014	31/12/2013
Deep Sea Group	Transporte marítimo e logística para setor de óleo e gás	42,9%	568.698	436.067
Brasil Pharma S.A.	Varejo farmacêutico	11,7%	71.859	170.152
Leader Participações S.A.	Comércio varejista	22,9%	325.215	325.215
Auto Adesivos Paraná S.A.	Adesivos, etiquetas e papéis especiais	85,3%	142.384	142.420
Estre Participações S.A.	Coleta de lixo, tratamento e despejo	27,4%	611.622	534.850
UOL Universo on Line S.A.	Internet e provedor de servidor	6,5%	144.804	144.804
Outros	Outros ativos ou passivos líquidos	-	(88.937)	(11.424)
			<u>2.351.381</u>	<u>2.385.395</u>
Participação direta e indireta no FIP Principal			34,22%	34,22%
Total do valor estimado da participação no FIP Principal			<u>804.643</u>	<u>816.282</u>

Fundo Infraestrutura

O Fundo Infraestrutura possui os seguintes investimentos e a nossa correspondente participação indireta, é como segue:

Investimento	Descrição / área de atividade	Participação direta e indireta em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Latin America Power Holding B.V.	Setor energético	10,6%	73.990	51.074
Sete Brasil Participações S.A.	Setor petrolífero	0,5%	41.181	30.608
Contrail S.A.	Setor de logística	-	-	3.960
Outros	-	-	77	1.045
			<u>115.248</u>	<u>86.687</u>
Total de investimentos no Fundo Infraestrutura				

ADS

Em 23 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu uma participação de 10,9% em Star Atlantic Waste Holdings II, LP ("Atlantic Star") da Estre Ambiental SA ("Estre"), uma investida do FIP principal, por USD93,2 milhões. Atlantic Star é o controlador da Advanced Disposal, Interstate Waste and Veolia SW ("ADS"). A transação representou um interesse indireto de 10.26% na ADS. ADS é considerada a maior empresa privada de serviços de resíduos sólidos nos Estados Unidos da América e a quarta maior total em receita.

CDR Pedreira Ltda.

Em dezembro de 2014, a Companhia adquiriu da Estre, por R\$ 180 milhões, a participação de 65% na CDR Pedreira – Centro de Disposição de Resíduos Ltda, cuja principal operação é a gestão de resíduos sólidos. Na mesma transação, a Companhia e o FIP Principal entraram em opções de compra e venda sobre as participações na CDR Pedreira e na Estre.

Brasil Pharma S.A.

Em junho de 2014, em uma transação executada na bolsa de valores do Brasil (BM&F BOVESPA), a subsidiária da Companhia, BTG Pactual Stigma LLC, efetuou a aquisição de 51.749.320 ações ordinárias, equivalente a 14,3% de participação na Brasil Pharma S.A., a um preço por ação de R\$3,75.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Como resultado dessa aquisição, BTG Pactual Stigma LLC recebeu 4.258.084 warrants, equivalente a 1,17% de participação na Brasil Pharma S.A. O valor total da aquisição foi de R\$194.060. Em 31 de dezembro de 2014 o valor de mercado era de R\$123.681.

Simultaneamente com a aquisição acima, a BTG Pactual Stigma LLC vendeu uma opção de compra com vencimento em 180 dias, para o FIP Principal, de 12.490.384 ações e 4.258.084 warrants, a um preço de execução equivalente ao preço de compra ajustado pela taxa do CDI acumulada da data efetiva da subscrição a um dia útil após a data de exercício da opção. Em 31 de dezembro de 2014, a opção não foi exercida e foi prorrogada até 30 de junho de 2015.

e. Empréstimos e recebíveis

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Sócios (i)	1.412.258	741.197
BTG Pactual Holding S.A.	-	1.496
ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A. (ii)	198.213	203.617
Notas promissórias (iii)	249.930	-
BTG MB Investments LP. (iv)	333.347	-
Outros	124	57.054
	<u>2.193.872</u>	<u>1.003.364</u>

(i) Os empréstimos estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano.

(ii) Indexado a 4,25% a.a. com vencimento em 3 de agosto de 2016.

(iii) Indexado a 100% do CDI mais 2,75% ao ano, com vencimento em até 180 dias.

(iv) Indexado a 2,4% a.a. mais 6 meses Libor, com vencimento em 2 de março de 2016.

f. Passivos financeiros ao custo amortizado

		31/12/2014			31/12/2013
	Vencimento	Indexador	US\$	R\$	R\$
Empréstimos obtidos no exterior	Fevereiro-15 a Março-17	Libor e 2,0% a 2,64% a.a.	959.391	2.548.335	2.071.372
Notas seniores	Abril-18	4,5% a.a.	703.682	1.869.120	1.646.934
Medium term notes	Janeiro-15 a Junho-19	0,25% a 3,65% a.a.	818.674	2.174.563	1.296.794
Outros	Junho-24	100% CDI e 3% a 6% a.a.	182.523	484.817	32.278
			<u>2.664.270</u>	<u>7.076.835</u>	<u>5.047.378</u>

Adicionalmente às cláusulas relacionadas com as emissões, os empréstimos, as notas seniores e as *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora do Banco BTG Pactual S.A.

g. Reclassificação entre categorias

Não houve reclassificações entre as categorias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a não ser as divulgadas nessa demonstração financeira.

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

i. Valor justo dos instrumentos financeiros

Apresentamos abaixo um resumo dos ativos e passivos classificados de acordo com a hierarquia de valor justo:

31/12/2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	270.589	1.310.960	175	1.581.724
Ativos financeiros para negociação	21.141.085	11.236.735	669.992	33.047.812
Ativos financeiros disponível para venda	-	123.681	1.350.443	1.474.124
	<u>21.411.674</u>	<u>12.671.376</u>	<u>2.020.610</u>	<u>36.103.660</u>
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	267.876	1.329.648	-	1.597.524
Passivos financeiros para negociação	3.538.374	34.228	-	3.572.602
	<u>3.806.250</u>	<u>1.363.876</u>	<u>-</u>	<u>5.170.126</u>
31/12/2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	670.289	761.727	142	1.432.158
Ativos financeiros para negociação	27.017.878	12.468.685	107.211	39.593.774
Ativos financeiros disponível para venda	-	-	1.123.454	1.123.454
	<u>27.688.167</u>	<u>13.230.412</u>	<u>1.230.807</u>	<u>42.149.386</u>
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	645.154	1.041.785	-	1.686.939
Passivos financeiros para negociação	5.055.311	-	-	5.055.311
	<u>5.700.465</u>	<u>1.041.785</u>	<u>-</u>	<u>6.742.250</u>

Não foi efetuada reclassificação significativa entre os níveis 1 e 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Segue abaixo a movimentação do nível 3, durante exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Ativos financeiros para negociação	Ativos financeiros disponíveis para venda
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(276.686)	-	-	1.044.941
Aquisições	42.386	142	107.211	510.168
Vendas	(62.095)	-	-	(48.232)
Outros (i)	-	-	-	(342.927)
Ganhos / (perdas) reconhecidos em:				
Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação	298.764	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(3.241)
Outros resultados abrangentes - ajuste de avaliação patrimonial:				
Variação cambial	(2.369)	-	-	194.060
Mudanças no valor justo	-	-	-	(231.315)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>142</u>	<u>107.211</u>	<u>1.123.454</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	142	107.211	1.123.454
Aquisições	-	-	485.230	206.203
Vendas / reclassificações	-	-	299.963	-
Ganhos (perdas) reconhecidos em:				
Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação	-	33	(222.412)	-
Outros resultados abrangentes - ajuste de avaliação patrimonial:				
Variação cambial	-	-	-	97.214
Mudanças no valor justo - não realizado	-	-	-	(105.386)
Perdas por impairment	-	-	-	28.958
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>-</u>	<u>175</u>	<u>669.992</u>	<u>1.350.443</u>

(i) Referente à reclassificação da Leader de ativos financeiros disponíveis para venda para investimento em coligadas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

12. Valores a receber e a pagar de corretoras

Os ativos e passivos que compõem esta rubrica, estão demonstrados na tabela a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Valores a receber de corretoras		
Custodiante		
Banco BTG Pactual S.A.	32.753	45.779
Corretoras principais		
UBS AG	1.775.519	836.982
Citigroup	2.084.262	4.924.388
Bank of America	2.838	47.086
BTG Pactual Chile	3.114	6.183
Morgan Stanley	112.703	114.225
Outros	97.923	29.088
	<u>4.109.112</u>	<u>6.003.731</u>
Compensação (netting) (i)	(148.940)	(1.552.106)
	<u>3.960.172</u>	<u>4.451.625</u>
	31/12/2014	31/12/2013
Valores a pagar a corretoras		
Custodiante		
Banco BTG Pactual S.A.	12.631	9.573
Corretoras principais		
UBS AG	1.964.791	985.718
Citigroup	167.242	1.561.516
Morgan Stanley	6.758	124.821
Outros	37.286	2.516
	<u>2.188.708</u>	<u>2.684.144</u>
Compensação (netting) (i)	(148.940)	(1.552.106)
	<u>2.039.768</u>	<u>1.132.038</u>

(i) Todo o montante que atende aos critérios para compensação (netting) foi compensado em 31 de dezembro de 2014.

13. Ativos não recorrentes mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 100% e 55% de participação na BTG Pactual SCFlor & São Lourenço Holding S.A. ("SCFlor") e na BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. ("Sta Terezinha"), respectivamente. Esses investimentos correspondem a ativos florestais com expectativa de transferência durante o ano de 2014 para o Timber Fund, o qual a Companhia será um co-investidor.

Durante o exercício de 2014, como resultado de mudanças na estrutura de transferência, a Companhia vendeu 23,73% e 14,82% de sua participação na participação na SCFlor e na Sta Terezinha, respectivamente, e passou a consolidar seus resultados e operações. Os principais ativos identificados na combinação de negócios foram terras e ativos biológicos. Os impactos no período comparativo não foram consideradas materiais.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

14. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

		31/12/2014					Resultado o para o exercício findo em 31/12/20 14 (i)	Participação - %
		Ativo		Passivo				
Grau de relação		Circulan te	Não circulante	Circulan te	Não circulante	Patrimôn io Líquido		
B&A Mineração S.A.	Controlada em conjunto	25.051	446.836	19.896	82.721	369.270	(112.451)	87,83%
União de Lojas Leader S.A .	Coligada	329.622	1.950.454	989.668	388.569	901.839	(144.239)	44,02%
ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	Controlada em conjunto	427.068	3.241.317	285.018	2.915.353	468.014	15.545	39,00%
SPE Holding Beira-Rio S.A.	Controlada em conjunto	37.120	382.253	53.104	346.413	19.856	(17.270)	50,00%
BR Properties S.A.	Coligada	565.062	8.308.704	286.274	2.582.376	6.005.116	264.408	2,88%
SIFR Holdings Ltd.	Controlada em conjunto	-	397.793	28.477	-	369.315	(29.115)	50,00%
		31/12/2013					Resultado o para o exercício findo em 31/12/20 13 (i)	Participação - %
		Ativo		Passivo				
Grau de relação		Circulan te	Não circulante	Circulan te	Não circulante	Patrimôn io Líquido		
B&A Mineração S.A.	Controlada em conjunto	35.201	336.875	4.717	101	367.257	(55.633)	87,76%
Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	Controlada em conjunto	105.579	1.195.190	46.765	916.750	337.255	(1.829)	65,00%
União de Lojas Leader S.A .	Coligada	739.109	2.283.365	985.635	616.349	1.420.491	537	44,02%
ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	Controlada em conjunto	3.287.704	256.486	712.162	2.336.259	495.770	12.761	39,00%
SPE Holding Beira-Rio S.A.	Controlada em conjunto	24.356	350.708	3.831	334.111	37.122	(526)	50,00%
BR Properties S.A.	Coligada	827.280	10.365.660	720.498	2.822.001	7.650.441	81.162	18,55%

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Saldo em 31/12/2013	Aporte/Aquisição/Transferência	Venda / Alienação	Dividendos	Variação cambial	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2014
B&A Mineração S.A. (ii)	322.291	12.067	-	-	114.902	(176.078)	48.146	321.327
Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	219.216	(183.720)	-	(20.727)	(7.141)	(7.629)	-	-
ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	193.350	-	-	(16.461)	1.538	5.035	-	183.462
União de Lojas Leader S.A.	643.439	-	-	-	-	(65.211)	-	578.228
SPE Holding Beira-Rio S.A.	20.358	116	-	-	-	(9.069)	-	11.404
BR Properties S.A. (iii)	1.060.214	-	(1.065.956)	(54.082)	-	(6.366)	-	101.171
SIFR Holdings Ltd.	-	166.440	-	-	32.475	(14.257)	-	184.658
Outros	8.299	(6.034)	-	-	(1.021)	(721)	-	523
	<u>2.467.167</u>	<u>156.230</u>	<u>(1.065.956)</u>	<u>(91.270)</u>	<u>140.753</u>	<u>(274.296)</u>	<u>48.146</u>	<u>1.380.774</u>
	Saldo em 31/12/2012	Aporte/Aquisição/Transferência	Venda / Alienação	Variação cambial	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2013	
B&A Mineração S.A.	229.699	153.305	-	64.093	(62.285)	(62.521)	322.291	
Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	184.015	-	-	33.860	1.341	-	219.216	
ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	157.726	-	-	31.428	4.196	-	193.350	
União de Lojas Leader S.A.	338.451	297.299	-	-	7.689	-	643.439	
SPE Holding Beira-Rio S.A.	-	20.358	-	-	-	-	20.358	
BR Properties S.A. (iii)	-	1.261.439	(170.694)	-	(30.531)	-	1.060.214	
Outros	-	8.930	-	(167)	(464)	-	8.299	
	<u>909.891</u>	<u>1.741.331</u>	<u>(170.694)</u>	<u>129.214</u>	<u>(80.054)</u>	<u>(62.521)</u>	<u>2.467.167</u>	

(i) Resultado convertido pela taxa de fechamento apenas para fins de apresentação.

(ii) Do total de R\$176 milhões do resultado de equivalência patrimonial de 2014 (2013 – R\$62 milhões), R\$58 milhões referem-se à realização de outros resultados abrangentes de investimentos em não controladas (2013 – zero).

(iii) Em 31 de dezembro de 2014, a participação da Companhia equivale a 76.297.469 ações (2013 – 57.997.469) a um preço de tela nesta data de R\$10,25 (2013 – R\$18,60).

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

B&A Mineração S.A.

Em 12 de julho de 2012, a Companhia celebrou associação com AGN Agroindustrial, Projetos e Participações Ltda. ("AGN"), para explorar, conjuntamente, por meio de uma nova sociedade denominada B&A Mineração, oportunidades de investimento no setor de mineração, com foco no Brasil, América Latina e África. Em 31 de dezembro de 2014, a participação da Companhia na B&A Mineração é de 87,83%, entretanto, a Companhia concluiu que a B&A Mineração é uma entidade controlada em conjunto, porque a AGN tem direito de veto em certas questões significativas e é capaz de indicar a metade do conselho de diretores.

Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.

Em 20 de novembro de 2014, a Companhia assinou um contrato de venda de sua participação equivalente a 65% na Túnel de Barcelona i Cadí Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A. O contrato prevê que a liquidação da transação está sujeita às condições habituais, inclusive aprovação regulatória, que a Administração acredita que serão obtidas, com base em seu julgamento e na opinião de consultores legais. O contrato também estabeleceu certas práticas de governança pré-liquidação que resultaram na perda da influência significativa da Companhia sobre a participação detida e no status de controle compartilhado. A partir da perda de influência significativa, o IAS 28 prevê a reclassificação do ativo permanente para instrumento financeiro (IAS 39) e o reconhecimento no resultado de qualquer diferença entre (i) o valor justo de qualquer participação remanescente e (ii) o valor contábil na data que o método de equivalência patrimonial foi descontinuado. Dessa forma, a Companhia reconheceu um ganho de valor justo estimado de R\$ 287 milhões baseado no preço de aquisição.

BR Properties S.A.

Em 31 de dezembro de 2013, a participação da Companhia na BR Properties era de 18,55%. Em 23 de janeiro de 2014, o Banco BTG Pactual vendeu 2,98% do total das ações da BR Properties para a BTG Pactual PropertyCo II LLC, investida da BTGI.

Em 10 de abril de 2014, a BTG Pactual Property Co e a BTG Pactual Property Co II LLC venderam 18,65% de sua participação para o fundo Propertyco FIM CP IE, cujo cotista é o Banco BTG Pactual. Tal transação foi executada na BM&F Bovespa e teve como base o preço de fechamento do dia 10 de abril de 2014.

A BR Properties S.A. é uma das mais importantes participantes do mercado brasileiro no segmento de imóveis, com foco em desenvolvimento, aquisições, leasing e venda de imóveis comerciais, e industriais/logísticos no Brasil.

15. Propriedade para investimento

Durante o quarto trimestre de 2014, a Companhia efetuou uma reavaliação de sua propriedade para investimento, reconhecendo um ganho de R\$389.282, antes do imposto de renda diferido de R\$24.894.

Devido as mudanças descritas na nota 10, a Companhia consolidou duas novas propriedades para investimento no valor total de R\$127.393.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor total da propriedade para investimento era de R\$770.681.

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em Reunião Geral de Sócios, realizada em 20 de novembro de 2014, foi aprovada a conversão de 6.278.466 ações classe D em 6.278.466 ações classe A e 12.556.932 ações classe B. Em função das conversões, a Companhia passou a deter participação de 25,05% na BTGI em 31 de dezembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 - 24,24%).

Em Reunião Geral de Sócios, realizada em 6 de junho de 2014, foi aprovada a conversão de 1.033.707 ações classe D em 1.033.707 ações classe A e 2.067.414 ações classe B.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

31/12/2014					
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A	5.000.000.000	226.714.759	-	Sim	1
Classe B	10.000.000.000	453.429.518	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	27.475.443	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	707.619.721			

31/12/2013					
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A	5.000.000.000	219.402.586	-	Sim	1
Classe B	10.000.000.000	438.805.172	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	34.787.616	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	692.995.375			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

b. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

18. Resultado por ação

	2014	2013
(Prejuízo) do período atribuído aos controladores	(99.120)	(32.415)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período (i)	661.583	521.375
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	(0,15)	(0,06)
Prejuízo por ação - Diluído (em Reais)	(0,15)	(0,06)

(i) Ações classe A e B

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

19. Receita (despesa) de juros

As receitas (despesas) de juros na demonstração do resultado são compostas por juros acumulados no período, oriundos de operações de crédito e de captações, aplicações no mercado aberto e variações cambiais. Segue abaixo a composição da rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro:

a. Receitas de juros

	2014	2013
Empréstimos e recebíveis	115.195	53.477
Juros sobre aplicações no mercado aberto	14.378	4.568
	<u>129.573</u>	<u>58.045</u>

b. Despesa de juros

	2014	2013
Despesas de captação	(418.034)	(160.238)
Variação cambial	(188.444)	(104.047)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(71.435)	(32.421)
	<u>(677.913)</u>	<u>(296.706)</u>

20. Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação

A composição da rubrica é conforme segue:

	2014	2013
Instrumentos financeiros derivativos	(652.419)	248.017
Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação	889.995	21.572
	<u>237.576</u>	<u>269.589</u>

21. Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda

Em 2014, a Companhia, reconheceu uma perda de R\$28.958 relacionado ao seu investimento no fundo FIP Principal, a qual havia sido reconhecida anteriormente na demonstração do resultado abrangente. A perda foi devido à queda no valor das ações de uma das empresas do portfolio de investimentos do FIP Principal.

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

23. Despesas administrativas

A composição desta rubrica está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Honorários de profissionais (i)	(249.522)	(57.766)
Despesas do sistema financeiro	(21.010)	(8.372)
Outras despesas administrativas	(1.440)	(4.301)
	<u>(271.972)</u>	<u>(70.439)</u>

(i) Refere-se, principalmente, às despesas relacionadas a taxas de gerenciamento e performance do ARF II.

24. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

a. Subsidiárias, partes relacionadas e sócios

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
			31/12/2014	31/12/2013	2014	2013
Ativos						
Disponibilidades						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	1.126.182	738.497	-	-
Aplicações no mercado aberto						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	207.998	96.769	660	341
Ativos financeiros para negociação						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	24/12/2014	1.908	3.953	6.154	107
Empréstimos e recebíveis						
- BTG Pactual E&P B.V. (ii)	Ligada	Sem prazo	-	-	-	2.944
- Sócios (i)	Sócios	27/11/2033	1.412.258	741.197	11.980	3.893
- ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.	Controlada em conjunto	03/08/2016	198.212	203.617	4.063	4.645
- BTG Pactual Holding S.A.	Ligada	Sem prazo	-	1.496	-	22
- BTG MB Investments L.P.	Ligada	02/03/2016	333.347	-	1.060	-
- DSB Serviços de Óleo e Gás II S.A.	Ligada	23/02/2015	219.737	-	9.459	-
Valores a receber de corretoras						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	32.753	45.779	-	-
- BTG Pactual Chile S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	3.114	6.183	-	-
Outros ativos						
- BTG Pactual Commodities Switzerland S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	-	-	-	1.490
- BTG MB Investments L.P.	Ligada	21/05/2015	254.773	40.466	208.890	5.923
Passivos						
Captações no mercado aberto						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	01/04/2014	(1.323.968)	(1.436.052)	(170.189)	(77.628)
Passivos financeiros para negociação						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	17/04/2018	(188.425)	(38.958)	(9.889)	(680)
Instrumentos Financeiros Derivativos						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	25/06/2014	(10.636)	(3.916)	6.154	64.094
Valores a pagar para corretoras						
- Banco BTG Pactual S.A. (ii)	Ligada	Sem prazo	(12.631)	(9.573)	-	-
Outros passivos						
- BTG Pactual Global Asset Management Limited (ii)	Ligada	Sem prazo	(12.665)	(4.603)	(269.817)	(48.738)

(i) São considerados como partes relacionadas apenas os sócios atuando como Diretores Estatutários.

(ii) Banco BTG Pactual S.A. e subsidiárias, controladas pela BTG Pactual Holding S.A.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

b. Remuneração dos administradores

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

25. Outras Informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício		
Disponibilidades	811.392	78.813
Aplicações no mercado aberto	7.184.406	11.163
	<u>7.995.798</u>	<u>89.976</u>
Saldos no fim do exercício		
Disponibilidades	1.299.095	811.392
Aplicações no mercado aberto	8.795.779	7.184.406
	<u>10.094.874</u>	<u>7.995.798</u>

b. Equity kicker

A BTGI concedeu a BTG MB Investments L.P. (BTGMB), uma empresa de merchant banking cujos donos são os sócios do grupo BTG Pactual, uma série de empréstimos, no valor total de R\$92,4 milhões, para financiar a aquisição da BTG Alpha Investments LLC, que foram quitados em novembro de 2010. No entanto, de acordo com os respectivos contratos, a BTGMB deve pagar à BTGI parcelas futuras de lucros ("equity kicker") referentes à performance de certos investimentos adquiridos com os recursos de tais empréstimos (entidades subjacentes). Essas parcelas futuras foram consideradas como um derivativo embutido nos empréstimos, e são apenas devidas sobre os ganhos líquidos capturados pela BTG MB nos ativos específicos financiados por tais empréstimos.

O pagamento do equity kicker é devidos em caso de evento de liquidez das entidades subjacentes até maio de 2015, baseado no valor justo estimado dos ativos subjacentes nessa data. Em 31 de dezembro de 2012 e 2013, BTGMB reconheceu um passivo, e a BTGI um recebível correspondente ao equity kicker, no valor total de R\$40,466. Tal valor foi mensurado substancialmente com base em eventos de liquidez que ocorreram até essas datas. Em 31 de dezembro de 2014, o equity kicker foi estimado em R\$254,773 e foi determinado baseado em um evento de liquidez significativo ocorrido em dezembro de 2014, em um dos ativos subjacentes, somado à estimativa de valor justo dos demais ativos. A Administração não espera diferenças significativas no valor do equity kicker reconhecido em dezembro de 2014 em relação ao valor que deverá ser recebido pela BTGI em maio de 2015.

c. Subsidiária Relevante

A BTG Pactual Participations detém a totalidade do capital social do BTG Bermuda LP Holdco Ltd, que em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd uma ação ordinária classe C, tornando-se general partner da BTGI. Como resultado dessa mudança societária, a companhia passou a controlar indiretamente a BTGI. Desta forma, a companhia, na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de

Notas Explicativas**BTG Pactual Participations Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, consolidou integralmente a BTGI. Os principais valores da subsidiária estão demonstrados abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	55.293.635	58.430.140
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	44.899.439	49.333.792
Valores a receber de corretoras	3.960.172	4.451.625
Empréstimos e recebíveis	2.193.872	1.003.364
Outros	4.240.152	3.641.359
Passivo	51.145.468	54.290.459
Captações no mercado aberto e instrumentos financeiros	39.032.968	44.417.250
Valores a pagar a corretoras	2.039.768	1.132.038
Outros	10.072.732	8.741.171
Patrimônio Líquido	4.148.167	4.139.681
Controlador	3.934.479	4.124.142
Não controlador	213.688	15.539
Total passivo e patrimônio líquido	55.293.635	58.430.140
Demonstração do resultado do período	31/12/2014	31/12/2013
Resultado líquido de juros	(548.340)	(238.661)
Resultado líquido com instrumentos financeiros	208.618	266.348
Outras receitas/(despesas)	383.147	(34.040)
Lucro Bruto	43.425	(6.353)
Total despesas	(448.186)	(120.570)
(Prejuízo) / Lucro Líquido do período	(404.761)	(126.923)
Atribuído ao controlador	(518.422)	(126.989)
Atribuído aos não controladores	113.661	66
Lucro / (Prejuízo) por ação (Básico e diluído em Reais)	(0,19)	(0,05)
Demonstrações do fluxo de caixa	31/12/2014	31/12/2013
Caixa líquido (aplicado) / gerado por atividades operacionais	(1.020.870)	(3.594.148)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de investimentos	1.184.716	6.993.670
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	2.005.230	4.709.591
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.169.076	8.109.113

d. Compromissos off balance

	31/12/2014	31/12/2013
Compromissos off balance		
Compromissos a liberar	1.349.875	1.321.689
Total	1.349.875	1.321.689

A rubrica "Compromissos a liberar", estão registrados valores a liberar referente a compromissos financeiros da Companhia com suas investidas.

Notas Explicativas

BTG Pactual Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

f. Contingências

ATLL Concessionaria de La Generalitat de Catalunya S.A.

Em 6 de novembro de 2012 a BTGI, Acciona S.A. e um consórcio de investidores (juntos "o Consórcio") assumiram a concessão de gestão da Aigües Ter Llobregat, empresa que gere o abastecimento de água para a cidade de Barcelona, por um período de 50 anos. O contrato de concessão foi assumido por uma empresa recém criada, a ATLL Concessionária de La Generalitat de Catalunya SA ("ATLL"), em 27 de novembro de 2012. BTGI e Acciona terão, cada um, uma participação de 39% na ATLL, e ambos terão direitos de veto para assuntos significantes.

O resultado do processo de licitação está sendo questionado na justiça por um terceiro, o qual também participou do processo de licitação. Desde o início da concessão, diversas ações foram levadas por ambas as partes (incluindo BTGI e Acciona), e a Generalitat, para o tribunal regional da Catalunha e Madrid, na Espanha. A última decisão do tribunal de Catalunha, datada de 19 de julho de 2013, rejeitou o reposicionamento dos recursos apresentados pelo Consórcio-Acciona, BTGI e Generalitat, como uma medida de precaução, e, recentemente, a Suprema Corte em Madrid rejeitou o recurso de cassação solicitado pela BTGI e pela Generalitat neste contexto. Os principais procedimentos relacionados a validação dos resultados do processo de licitação ainda estão em andamento.

A Administração avaliou o processo e considera provável que a decisão final na Suprema Corte em Madrid será favorável e, portanto, considera que o Consórcio continuará na gestão da concessão. Além disso, o Consórcio e seus advogados consideram que o Consórcio tem direitos contratuais e legais para obter compensação sobre qualquer perda incorrida, bem como obter reembolso para qualquer montante pago na concessão, num cenário de perda na ação judicial e, conseqüentemente, da concessão. Esse entendimento foi confirmado por carta, datada em 5 de julho de 2013, pelo Governo da Catalunha, indicando que, em caso de cancelamento do processo de licitação, o Consórcio deve ser compensado por perdas de acordo com o contrato de licitação, o qual inclui, entre outros itens, a parcela não amortizada do investimento (taxa da concessão, mais o capex). O Consórcio apenas é obrigado a retornar a Concessão após esta compensação.

Dessa forma, a Companhia não registrou qualquer provisão para este processo, bem como continua a reconhecer seu investimento na ATLL baseado no pressuposto da continuidade das suas operações.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
BTG Pactual Participations Ltd.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da BTG Pactual Participations Ltd. e suas controladas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BTG Pactual Participations Ltd. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/O-6 – F – RJ

Rodrigo De Paula
Contador CRC – 1SP 224.036/O-8

Grégory Gobetti
Contador CRC – 1PR 039.144/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA BTGP SEGUNDO SEMESTRE DE 2014

O Comitê de Auditoria da BTG Pactual Participations Ltd., doravante BTGP, é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições da Instrução 308, de 14 de maio de 1999, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e alterações posteriores (doravante denominado "Comitê"). Durante o referido período o Comitê foi composto por três membros independentes. O seu funcionamento e regras de condução são disciplinados por seu regimento interno e plano de trabalho anual.

Atividades do Comitê

Dentre os trabalhos de avaliação e supervisão efetuados no segundo semestre de 2014, o Comitê destaca:

- Planejamento e desempenho das auditorias independente e interna;
- Estrutura e funcionamento dos controles internos;
- Confirmação dos aspectos relacionados à independência da auditoria externa;
- Integridade e qualidade das demonstrações contábeis, de acordo com as normas vigentes;
- Atuação da Ouvidoria;
- Avaliação do cumprimento, pela administração da BTGP, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos uma comunicação contínua para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião sobre a integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Adicionalmente, o Comitê acompanha constantemente casos em que possa haver conflitos de interesse junto a trabalhos realizados pela Auditoria Independente para empresas da BTGP, de modo a não permiti-los.

O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais apoiam sua avaliação sobre a integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Quanto à Auditoria Interna, o Comitê acompanha através da realização de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e cronogramas dos trabalhos previamente definidos e aprovados pelo próprio órgão.

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e as considerações feitas por este Comitê, contemplam a avaliação da estrutura de gerenciamento de riscos da Instituição, com o objetivo de certificar-se da qualidade dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para subsidiar suas decisões. O Comitê entende que as ações adotadas para gerenciamento de riscos permanecem adequadamente estabelecidas e direcionadas.

Cumprimento da legislação, regulamentação e sistemas de controles internos

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna, Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Foram avaliados também: (i) os processos-chave; (ii) os riscos associados a estes respectivos processos; (iii) a identificação da correlação dos controles que mitigam os riscos identificados nesses processos; e (iv) o teste de efetividade dos controles que mitigam os riscos identificados. Os controles internos foram considerados satisfatórios para a complexidade e o volume das operações.

Demonstrações contábeis consolidadas

Através dessas análises e com base no parecer dos auditores independentes, o Comitê conclui que as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas e relatório da administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BTGP e a posição patrimonial e financeira de suas controladas. Não foram identificados quaisquer pontos que pudessem impactar a qualidade das demonstrações financeiras do período analisado.

Conclusão

O Comitê de Auditoria recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas, para a data-base de 31.12.2014.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2015.

Alvir Alberto Hoffmann

Anibal Cardoso Joaquim

John Joseph Oros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DELIBERAÇÕES UNÂNIMES DA
DIRETORIA EXECUTIVA DA
BTG PACTUAL PARTICIPATIONS LTD.
(a "Companhia")

1. Presença e Indicação:

A reunião foi realizada na Praia de Botafogo, nº 501 – 5º Andar, Rio de Janeiro, Brasil, em 25 de fevereiro de 2015 às 13:30 horas.

André Santos Esteves, Marcelo Kalim e Roberto Balls Sallouti são todos os membros da Diretoria Executiva da Companhia. André Santos Esteves foi indicado como presidente e Marcelo Kalim foi indicado como secretário.

2. Convocação:

O presidente destacou que todos os Diretores estavam presentes pessoalmente e concordaram em dispensar a convocação da reunião. Dessa forma, o presidente declarou a reunião como devidamente instalada.

2. Deliberações:

OS DIRETORES CONSENTIRAM, DE FORMA UNÂNIME, em declarar, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras consolidadas do BTG Pactual Participations Ltd., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras consolidadas do BTG Pactual Participations Ltd., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3. Conclusão:

Não havendo mais assuntos, a reunião foi concluída e em testemunho de que, este documento foi lavrado, assino conforme segue.

25 de fevereiro de 2015.

Marcelo Kalim
- Secretário -

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DELIBERAÇÕES UNÂNIMES DA
DIRETORIA EXECUTIVA DA
BTG PACTUAL PARTICIPATIONS LTD.
(a "Companhia")

1. Presença e Indicação:

A reunião foi realizada na Praia de Botafogo, nº 501 – 5º Andar, Rio de Janeiro, Brasil, em 25 de fevereiro de 2015 às 13:30 horas.

André Santos Esteves, Marcelo Kalim e Roberto Balls Sallouti são todos os membros da Diretoria Executiva da Companhia. André Santos Esteves foi indicado como presidente e Marcelo Kalim foi indicado como secretário.

2. Convocação:

O presidente destacou que todos os Diretores estavam presentes pessoalmente e concordaram em dispensar a convocação da reunião. Dessa forma, o presidente declarou a reunião como devidamente instalada.

2. Deliberações:

OS DIRETORES CONSENTIRAM, DE FORMA UNÂNIME, em declarar, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras consolidadas do BTG Pactual Participations Ltd., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras consolidadas do BTG Pactual Participations Ltd., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3. Conclusão:

Não havendo mais assuntos, a reunião foi concluída e em testemunho de que, este documento foi lavrado, assino conforme segue.

25 de fevereiro de 2015.

Marcelo Kalim
- Secretário -